

251

**HELMINTOSES EM BOVINOS PROVENIENTES DE PROPRIEDADES FAMILIARES DE ALGUNS MUNICIPIOS DO RIO GRANDE DO SUL.** *Flávia de Camargo Oliveira, Rafael de Barros, José Roberto Bastos, Juliane Nunes Hallal Cabral, Ricardo Gutierrez Oliveira, Karen Praetzel, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.)* (UFRGS).

Ao longo dos últimos anos, o manejo de grandes ruminantes tem apresentado intensas mudanças. Uma das principais alterações é o aumento da lotação dos campos, o que acabou gerando diversos problemas sanitários. Um dos principais é a intensificação de verminoses. Estima-se que aproximadamente 10% da população morra em consequência de helmintoses hepáticas, pulmonares e do trato gastrointestinal. Em parceria com a Emater, a FAVET – UFRGS pretende registrar a ocorrência destes helmintos, bem como relacionar sua presença com a região do Estado e idade de seus hospedeiros. Até o presente momento foram coletadas 345 amostras fecais diretamente da ampola retal de bovinos de 3 a 24 meses, provenientes de propriedades de pecuaristas familiares de algumas cidades do RS. Essas amostras foram conservadas em gelo e divididas em quatro grupos, de acordo com faixa etária dos animais. Posteriormente, foram analisadas utilizando os métodos de Gordon & Whitlock, Dennis Stones & Swanson, Roberts & O'Sullivan e Baermann, que visam quantificar e qualificar genericamente a carga parasitária dos animais. Das 345 amostras processadas, 206 (59, 71%) estão parasitadas por helmintos, sendo que 70% dos animais entre 3-6 meses de idade estão infectados, enquanto nos animais entre 12-18 a ocorrência foi de 50%. Baseado nos resultados parciais observou-se que os animais mais jovens necessitam maiores cuidados no controle de verminoses.